

MILHO – 04/02/2019 a 08/02/2019

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado do milho – médias semanais.

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Variação anual	Variação Semanal
<b>Preço ao Produtor</b>						
Lucas do Rio Verde/MT	R\$/60Kg	15,77	20,50	21,00	33,16%	2,44%
Londrina/PR	R\$/60Kg	23,00	29,50	29,50	28,26%	0,00%
Passo Fundo/RS	R\$/60Kg	26,00	31,50	31,50	21,15%	0,00%
Barreiras/BA	R\$/60Kg	27,00	34,00	34,25	26,85%	0,74%
Uberlândia/MG	R\$/60Kg	30,50	35,00	37,00	21,31%	5,71%
<b>Preço ao Atacado</b>						
São Paulo/SP	R\$/60Kg	32,60	38,10	38,10	16,87%	0,00%
Paranaguá/PR	R\$/60Kg	32,40	36,80	38,10	17,59%	3,53%
Fortaleza/CE	R\$/60Kg	36,20	44,00	48,00	32,60%	9,09%
<b>Cotações internacionais</b>						
Bolsa de Chicago (EUA)	US\$/ton	142,82	149,01	148,84	4,21%	-0,11%
FOB Rosário (ARG)	US\$/ton	175,20	175,00	175,60	0,23%	0,34%
<b>Paridades</b>						
Importação - EUA	R\$/60Kg	40,63	44,95	44,65	9,89%	-0,66%
Importação - ARG	R\$/60Kg	38,63	45,28	45,16	16,88%	-0,28%
Paridade Exportação - Paranaguá	R\$/60Kg	32,09	36,28	37,01	15,34%	2,01%
<b>Indicadores</b>						
Índice Esalq	R\$/60Kg	33,32	39,55	39,74	19,25%	0,47%
Dólar	R\$/US\$	3,26	3,71	3,70	13,47%	-0,28%

Nota: A paridade de exportação refere-se ao valor/sc desativado sobre rodas, o que é abaixo do valor FOB Paranaguá.

\*Os preços médios semanais apresentados nas praças de Lucas do Rio Verde/MT, Londrina/PR e Passo Fundo/RS são referentes ao mercado disponível.

\*\*Preço mínimo (safra 2017/18): R\$ 17,93/60Kg (MT e RO), R\$ 21,62/60Kg (Centro-Sul, exceto MT), R\$ 20,41/60Kg (Oeste da BA, Sul do PI e Sul do MA) e N e NE (exceto Oeste da BA, Sul do PI e Sul do MA e RO R\$ 24,99/60Kg).

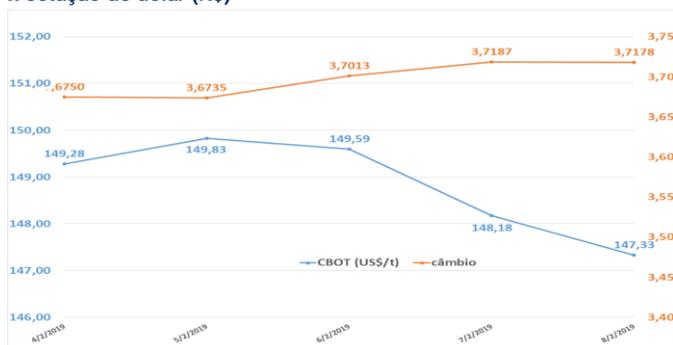
## MERCADO EXTERNO

Pela terceira semana consecutiva os preços na Bolsa de Valores de Chicago (CBOT) tiveram uma leve baixa, pressionados pela indefinição quanto a guerra comercial entre Estados Unidos e China e também pelo otimismo com a expectativa de boa safra na América do sul, principalmente o milho safrinha no Brasil.

Após dois meses de “shutdown do governo americano, o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (Usda) divulgou o quadro de oferta e demanda mundial de milho. No entanto, os valores anunciados ficaram em linha com as expectativas de mercado, não influenciando nas cotações de preços no mercado internacional.

Os valores da safra mundial de milho, divulgados pelo Usda ficaram, praticamente, inalterados em relação ao último relatório, dezembro/18. Com uma redução de aproximadamente 5 milhões de toneladas estimadas para a safra 2018/2019 nos Estados Unidos e, ainda uma manutenção de safra no Brasil apesar de uma expectativa de boa safra.

Gráfico 1 – Cotações de milho em Chicago – 1ª entrega (USCents/bu) x cotação do dólar (R\$)



Fonte: CMEGroup, Bacen

## MERCADO INTERNO

A pressão dos estoques da safra velha e o início da colheita da safra nova, continuam a fazer pressão sobre as cotações mais próximas e futuras no Brasil, onde a Conab estima um aumento de área de milho 2º safra (safrinha).

No mercado físico os preços continuam com poucas variações devido à pouca quantidade de milho no disponível.

Enquanto Intermediários e Silos tentam se aproveitar da situação, Indústrias e Granjas não cedem às pressões e compram da mão para boca.

Segundo a Secretaria de Comercio Exterior, o Brasil exportou aproximadamente 760 mil toneladas de milho em grãos nos 6 primeiros dias úteis de fevereiro.

## COMENTÁRIO DO ANALISTA

Há uma grande expectativa diante do plantio de milho 2º safra no Brasil. O mercado já estima e, por consequência, precifica um aumento de produção para o milho safrinha 2018/2019. No entanto, é muito cedo para avaliar se ocorrerão problemas climáticos que podem afetar a produção, como aconteceu com o milho 1º safra.